

O
CARAPUCEIRO

17 DE MAIO
DE 1834



O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei n'esta Folia á regras boas,
Que he dos vicios fallar, n' das pessoas.

PRIMEIRO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA DE J. N. DE ME.

CONTINUAÇÃO DO ARTIGO — *Fonte dos
nossos prejuizos.*

Da caza paterna, chegados, que somos a os 6, 7 annos de idade, mandão-nos para as escolas publicas, q' se costumão chamar de Primeiras Letras. Ali concorrem de todas as partes meninos, que já vem contaminados de inumeros prejuizos, adquiridos no seio de suas familias. Elles repetem luns a os outros os contos, que ouvirão ás mães, ás comadres, ás tias, ás pretas, ás mãis, e o que pais servatos custosamente escondêrao do conhecimento do menino, lá vão este aprender. Seus colegas na escola. O mesmo se dá com as meninas, q' todas assim que a seus d'capulos, como colhos mui valiosos, e preciosas.

Se had de disvellar-se por plantar nos coraçoes de seus pequenos discipulos a pura Moral do Evangelho, a Crença da Sancta Igreja; se lhes had de explicar mui clara, e succinatamente os Augustos Mystérios da nossa Religião Sanctissima, obrigão-os a decorar, e repetir material, e rotineiramente o Cathecismo, e julgão-se mui pagos do seu trabalho, quando os meninos sabem papaguear promptos, e espivitados hum embrulho de cousas, que elles chamao a reza. Apenas o menino lê sofrivelmente, escreve ainda mal, e ainda peor o ata, passo-o ao estudo do Latim: e sem conhecer a natureza, e estrutura da sua Lingua, he obrigado a aprender, quasi sem perceber o que diz, e só exerce a memoria: e depois de alguns annos, em que se tem

a paciência, e as vezes as mãos com os cruzadores, e Poetas do seculo de Augusto, de que nada pesca, vai estudar huma Logica embrullada, huma Methafizica Tropologica de Cicerone, huma Rhetorica Crense do tempo de Quintiliano; aprende quatro propozições de Euclides, atira-se a traduzir em fraze bordalenga o Téletmaco, e Theatro de Voltair, e eillo matriculado no Curso Juridico, onde se considera logo hum dos 7 sabios da Grecia; porque saltinha, como hum gafanhoto deste para aquelle Auctor Francez, e engorola huma cousa, ou hum sarrabulho, chamado postilla, ordinariamente escripto com tantos solecismos, e gallecismos, que enjôa de morte. Longe de mim pretender deprimir os talentos, e bons principios d'alguns Academicos: eu quero de maior numero.

Em verdade he cousa lastimosa, q' haja o nosso Governo creado Cadeiras de Inglez, de Francez, etc.; e ainda se não lembrasse de crear huma, se quer, da Lingoa materna; como se para a carreira das Letras bastasse conhecer superficialmente as Lingoas extranhas. e da vernal tad-somente a que se gasta nos uzos familiares da vida. Ora se he huma verdade incontestavel, que todas as sciencias dependem de huma Lingoa-gem bem formada, como chegará nunca a ser sabio aquelle, que ignora a sua propria Lingoa? Quando teremos Litteratos, como não Voltair, escriptores eloquentes, como Rousseau, Cratores, como Mirabeau, se se não estuda a propria Lingoa, se não ha, quer a sua força, quer o seu caracter, quer as bellezas,

contentam-se quasi todos de falar, e escrever em hum enfiado francezato, que se não sabe o que he, nem para que serve? Aqui a mór parte dos nossos Deputados n' Assembléa Geral, de sorte que ainda me recordo com pejo da zombaria, que vi impressa em hum dos escriptos do P.^o Jozé Agostinho de Macedo a respeito de hum Projecto de Lei de hum dos nossos Representantes, onde se encontravão huns poucos d' erros de syntaxe.

Permittad-me os meus Colegas Periodiqueiros, e Escriptores de Artigos, e Correspondencias, que lhes diga francamente, que pela mór parte os seus escriptos, se por hum lado tem derramado bons principios moraes, e politicos, por outro had concorrido grandemente para adulterar, e estragar a mui nobre, formosa, e rica Lingoa de Camões, e Vieira. Já não fallo da desassizada introducção de palavras francezas sem ser por necessidade, ou para maior ornato; porque já parece mal incuravel: fallo do frazeado, do molde, do torneio do discurso, que pela maior parte parece hum palhaço, que quer a todo o propozito arrear dar a set amo. Este vicio vergomho-so ainda mais apparece nas traducções das traducções, em as quaes desaira-se, e desfigura se o original, e a copia reduz-se a huma embullada de palavras, á hum terceiro dialeto, que nem he Francez, nem pertence ao verdadeiro edifficio Portuguez.

Quem não reflecte no poder da Lingoa, e no poder das idéas me dá bu-lha estas cousas, e tem por indifferente, que se fale, e escreva, e mo

rito, Lucena, Vieira, Barreto Feio, ou como o bardo deago Traductor das ultimas Despedidas da Maria a sua filha, da méo parte das Novellas, ou de hum Telemaco a que o Felinto Elycio engana mentemente deo o epíteto de *capitão*. Já parece perrice minha de repizar tantas vezes sobr'este objecto: mas o muít que amo a Mocidade Brazileira me está sempre tirando pelo desejo a que lhe inspire a seria importancia de estudar a Lingoa materna.

Alguns a aulas há, chamadas entre nós aulas maiores, que são verdadeiros seminarios de prejuizos, sendo o mais terrivel de todos aquelle, que nos induz a crer, aprendemos alguma cousa de real, ao passo que em verdade nada aprendemos: pois que nenhuma outra cousa faz os mais, do que repetir palavras vazias de sentido. Por outra parte huma especie de rotina cerra os olhos a certos Professores - que seguem *more pecudum* as doutrinas sédicas dos compendios, por onde estudáramos, sem consultarem os progressos, que vão fazendo as sciencias, quer fizicas, quer moraes, e politicas. D'aqui vemos estar ainda em grande voga entre nós o sistema exclusivo dos Sensualistas, e desprezarem-se as tão precisas noções da verdadeira Metaphisica.

Seria tarefa sobre fastiliosa superior a todas as forças perennas, exaltar toda a fonte dos nossos prejuizos; e muito mais abalançar-me a desviar de seu curso esse rio caudaloso, que tem invadido e desplantado tudo, desde a choupana do rustico até o palacio do Rei, desde o fanoso ministro até o sonhador de sistemas, e de sofismas. Só huma educa-

ção desempeçada de erros, e que nos acompanhe desde os primeiros dias da nossa vida, será capaz de ir manso, e manso abrindo exgôtos a essa torrente volubrosa, cujo leito se si lo profundamente cavado pela mão robusta do tempo. Felizes aquelles, que só por si, e a grand trabalho tem conseguido vogar sobre as ondas de tantos prejuizos: mas estes homiães calad-se a respeito de muitos por não provocarem as iras de seus semelhantes.

VARIEDADE.

O Jury de Olinda.

Abriu-se finalmente o Jury criminal na Cidade de Olinda, e de baixo dos melhores auxilios, e de hum caracter sizoado, e probo, e de humas luzes não vulgarés da mór parte dos Eleitos: e he muito para extranhar, e não menos de lamentar, que o Recife tão populoso, tão rico, e adiantado não ganhasse por mais em negocio de tanta monta á pobre Cidade de Olinda, que pouco mais se avantajava de qualque Villa do mato.

A instituicao dos Jurados no crime he a mais sabia, a mais justa, e sancta medida do Regimen Representativo. Com ella desaparece o suborno, desaparecem as trevas do antigo fóro; e se por huma parte quer a Lei, que o crime nunca fique impune, por outra cortou os fios, com que huma Legislaçao barbara parecia, folgava de premer as suas victimas. Mas seja dada a genia para aventurar a este propozito *reflexões*, e mui respeito.

Parêce-me, que as leis devem ser
acc. modadas ao Povo, e não o Povo
as leis, que estas devem seguir a ra-
zão directa da Instrucção, caracter,
qualidade, e outros accessorios do
mesmo Povo. As leis criminaes recu-
bem ás mais das vezes sobre a por-
ção da sociedade, circumstancia, q'
tenho por mui attendivel nos julga-
mentos: por gosto, e curiosidade
lido com reflexão as bellas theorias
de Beccaria, Roussy, e Carlos Lucas:
agradad-me as idéas desses grandes
criminalistas: enternecce-me a sua fi-
lantropia; e dezejára, que todos os
homens fossem taes, quaes elles os
representad: mas infelizmente o nos-
so Brazil ainda está mui longe desse
grau de illustração, de industria, e
moralidade, e se demande, se elimi-
ne da nossa Legislação a pena de
morte: e no mesmo ponto se
estabeleça o reclusorio dos malvados
sobre os homens pacíficos, e honestos.

A nossa canalha está mui calad'ra,
insubordenada, e perversa, e prom-
pta a commetter os mais horriveis as-
sassinios com huma facilidade, e fres-
quidad' espantosa. Devo previamen-
te advertir, que eu não ligo á palavra
canalha a mesma idéa complexa, q'
ligava o faccinoroso, e insolente Cru-
zeiro. Este Periodico, subscripto pe-
lo carrasco, chamava farroupilha, e
canalha a tudo quanto não era Mi-
nistro ladrão, Militar impostor, Em-
pregado publico velho, a tudo quã-
to não era absolutista, escravo do
Duque de Bragança, e da *chumbeira*
da, que o bloqueava: eu porém não
ousarei dar o epitheto de canalha,

se não a essa classe infima da socie-
dade, meua locatariá, composta de
individuos relaxados, que não tem
industria, nem emprego, nem ofi-
cio, de que se mantem. D'ahi se
abrethão os grandes crimes; e
serva de mostra os horrores, q' ha
comettido a canalha de Panellas, e
Jagapo, denosada *Cabanos*.

He verdadeiramente lamentavel a
promptidão, e desfástio, com que
essa gente assassina até de sangue frio
a seus semelhantes, o despejo, com
que por esses matos, ajuntad-se em
bandos, invadem as cazas, e matao
barbara, e indistinctamente a homens
e mulheres, a vellos, e meninos; e
quazi todos, que taes horrores comet-
tem, estão mais contentados no falso ru-
mor de que a Constituição abolio a
pena de morte. Entendem alguns,
mas compadecidos do que amestra-
dos pela experiencia, que bem se
podéra substituir a horrivel pena de
morte pelo castigo de galés perpetu-
as com trabalho: mas se bem atten-
derem ás circumstancias, em que nos
achamos, conhecerão, que esta
o Brazil ainda mal seguro, e não
desassombrado de commoções politi-
cas, aquella pena bem se pôde cha-
mar incerta, e precaria; porque
facinoroso, que hoje recsente a
do a galés perpetuas, amanhã ver-
seá solto por hum' vez, e com
as mãos livres para commetter
seus Juizes, e não será novidade ver-
lo em poucos tempos eleito tal
Juiz, e já bem pôde ser, que em
presumpções de benemerito a Pa-
tria. Ainda dêrei mais alguma cou-
sa sobre o objecto.